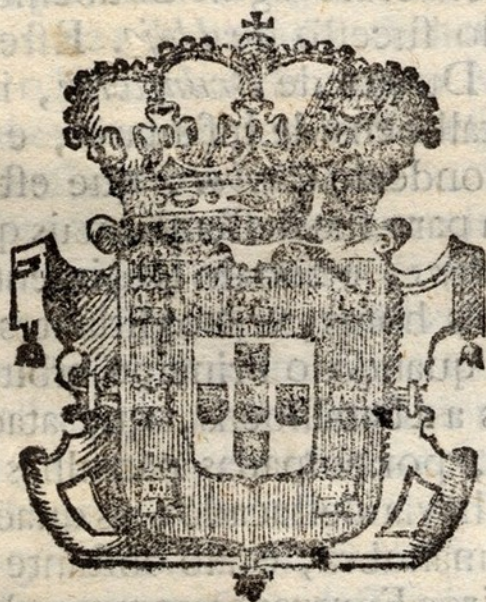


## GAZETA

DE

LIS

BOA



Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 4 de Mayo de 1758.

ALEMANHA *Stadsbagen 7 de Março.*

Amos continuando em fazer retroceder os Francezes. O General *Oberg*, o Principe herdeiro de *Brunswick*, e o General *Schullenburgo* marchaõ com hum corpo consideravel pela outra parte do Rio *Weser*; e nõs por esta nos adiantamos em igual distancia; e se os Inimigos naõ abandonã a Cidade de *Minden* provavelmente a atacaremos a manhan. O Principe de *Holstein* se tem adiantado humma marcha, e feito ainda mayor numero de prisioneiros, e o despojo, que a sua gente faz aos Inimigos he muy consideravel. O corpo dos nossos Cassadores, que o Duque de *Brunswick Beveren* deixou na ribeira do *Aller* se avancou atè *Hildesheim*, onde se ajuntou com a vanguarda do Principe *Henrique de Prussia*; que no primeiro deste mez tinha o seu quartel em *Hessen*, e meteu guarniçaõ em *Wolfenbut-*

S

tel;

tel; e em *Goslar*, O Commandante *Holmés* he chegado com 8 naus de guerra Inglezas à foz do Rio *Wefer*.

*Ojnabrugg* 7 de Março.

O Príncipe *Fernando de Brunswick* tinha a 3 deste mez o seu Quartel em *Stadshagen*. Soubemos mais algumas particularidades do successo de *Haja*. Este Príncipe, que he o herdeiro do Duque de *Brunswick*, investiu aquelle Posto com 10 Batalhoens de Infantaria, e 9 Esquadroens de Cavalaria. O Conde de *Chabot*, que estava ali por Governador não tinha para sua deffensa mais que 500 homens das guardas *Lorenezas*, e 200 do Regimento de *Bretanha*. Durou o ataque seis horas, e já os sitiantes perdião a esperança da victoria; quando o Príncipe arbitrou fazer passar o Rio em jangadas a 4 batalhoens, que atacarão aos Francezes pelas costas, por culpadas patrulhas, que o mesmo Conde de *Chabot* havia destacado; as quaes o não advirtirão a tempo desta manobra; e não obstante este inconveniente, os Granadeiros Francezes commandados por *Monf. de Lemps*, Tenente Coronel de *Bretanha*, os rechassarão tres vezes; mas insistindo constantes os aggressores, e havendo o Conde de *Chabot* perdido quasi todos os seus Granadeiros, e 300 homens, foi constrangido a ceder, e a retirar-se a huma casa velha, onde se sustentou duas horas, não obstante o ver-se atacado por dez Batalhoens, e batido com 8 peças de canhão; e não capitulou se não ao tempo que viu tudo disposto para o assalto. Alcançou todas as honras da guerra com Armas, Bandeiras, e Bagajes; reconhecendo o Príncipe, que merecia a sua boa deffensa esta attenção, e por mais elogios que se fação de S. A. Serenissima, não pode deixar de confessar-se, que se lhe faz justiça, tanto pelo valor com que se houve pendente esta acção, como pelo modo humano, e polido com que procedeu depois.

Todas as tropas Francezas, que se haviam ajuntado nesta Cidade em grande numero, partirão hoje para *Herzwarden*, onde chegarão com dous dias de marcha, e dali se irão ajuntar com o Exercito do Conde de *Clermont*, que parece

parece estar resoluta a dar batalha, tanto que tiver reunido todas as forças de que he commandante.

*Dulmen 10 de Março.*

**A**S destrossadas guardas Lorenezas se retiraraõ para aqui; onde por noticia segura sabemos o que se passou em *Vebrden* a 20 e a 21 do passado. Achavase commandante naquella Cidade o Marechal de campo *Marquez de S. Chamans*, o qual sabendo a 19 por varias espias, que marchava contra elle, e estava já muy perto hum consideravel corpo de tropas Hanoverianas, commandadas pelo Principe herdeiro de *Brunswick*, mandou desfilas as suas bagagens grossas para *Bremen*; porque o *Aller*, se achava consideravelmente caudaloso, e os campos taõ inundados, que não podia mandallas para *Hoja* nem fahir nada senaõ em Barcos. A 20 pelas 3 horas da tarde appareceraõ os Cassadores, e os Hussares sobre os altos vezinhos da Cidade a tiro de espingarda; e *Monfr. de S. Chamans* não julgando util deffender huma Cidade, que não he deffensavel, partiu com os seus Batalhoens de *Courten*, e o de *Nassau Ussinge* pelas quatro horas não deixando nella mais que 200 homens em estado de servir, e se retirou para hum lugar chamado *Langueveld*, distante duas leguas, onde o Regimento de *Cambresis* guarnecia hum bonissimo reducto, que deffendia absolutamente o caminho de *Bremen*. Dali mandou na mesma noyte muytas ordens a *Monfr. de Laval*, seu Tenente de Rey em *Vebrden*, e capitão no Regimento das guardas *Lorenezas*, para que se retirasse tambem logo para *Langueveld*; o que elle não fez se não pelas tres horas da madrugada de 21 não havendo podido cortar a Ponte, mas levando consigo quantos doentes poude, e reunindo se à guarnição partiu tudo para *Bremen* sem receber na marcha mais inquietação, que a de alguns Hussares Hanoverianos, que os foraõ perseguindo. *Hoja* se rendeu a 23 depois de huma vigorosa deffenta, e as tropas se retiraraõ para a parte de *Bremen*, que os Francezes tinhaõ abandonado no mesmo dia 23 e assim foraõ para *Vilthausen*, onde *Monfr. le Groing* commandante de hum Batalhaõ das guardas *Lorenezas*, foi encarre-

encarregado de fazer a retaguarda das equipajes com 150 homens do resto do Regimento, e 100 homens dos Convalescentes de diversos Regimentos; e a por se em marcha depois de haver cortado a sua ponte, e recolhido todos os que ficavam por vagarozos, ou fracos nos caminhos, não podendo aguantar a velocidade das marchas; porem em lugar destes vagareiros, não viu chegar depois da partida do Conde de *S. Germain* mais, que hũa consideravel tropa de *Hussares*. Determinou se a cortar a Ponte, o que se executou brevemente, e se poz em marcha, mas logo em fahindo de *Vilshausen*, achou já adiantados alguns *Hussares*, que cahiraõ sobre hum corpo dos seus, que havia passado o Rio meya legua mais acima. Este corpo encarregado de inquietar a retaguarda se compunha de 800 até 900 homens entre Infantaria, Cavalaria, Hussares, e Calladores; mas não obstante ser este numero tão superior, se deffendeu *Monfr. de Groing* muito bem, e se retirou em tão boa ordem, que não puderaõ nunca os Inimigos fazello entrar em combate, fazendo cessar as suas escaramussas por meyo de alguns tiros, que mandava fazer de quando em quando, sem suspender a marcha. No dia seguinte continuaraõ os *Hanoverianos* na mesma forma; mas com igual successo, e as equipajens com a sua escolta chegaraõ a salvamento a *Dulmen*, porem as guardas *Lorenezes* ficaraõ consideravelmente arruinadas; porque perderaõ 15 Officiaes entre mortos, e feridos; e huma quantidade tão grande de Soldados mortos, feridos, e prisioneiros, que de hum Regimento tão formozo lhe não ficaraõ mais que 300 homens.

*Hamburgo, 12 de Março.*

OS Francezes se achão ao presente com menos fortuna na Alemanha. O Duque *Fernando de Brunswick* entrou na tarde de 20 na Cidade de *Rotemburgo*, e dentro de poucos dias se apoderou das Cidades de *Kebrden*, e *Rethem* que os Francezes abandonaraõ, deixando nellas 250. Enfermos, e alguns viveros. O General de Batalha *Wangueheim* tinha destacado a 20 trezentos homens de Infantaria, e 50 de Cavallo para irem render *Otersberg*, porem quando che-

chegaraõ já os Francezes a tinhaõ abandonado, e os que guarneciaõ *Bremen* vendo que os *Hanoverianos* lhes cortavam totalmête a communicaçã com o grosso do feu Exercito; tomaram a mesma resoluçã, e evacuarã a 24. aquella Cidade, de que tomou posse a 25 pelo meyo dia o General *Diepembroeck* com 1200 *Hanoverianos*. Este abandono de *Bremen*, e *Wetirden* annunciãvam o do Ducado de *Brunswick*, e o do Eleytorado de *Hanover*. Assim succedeu, porque sahirã de *Brunswick*, e de *Wolffenbuttel*, e se retirãram da Cidade de *Hanover* a 28 do mez passado; deixando nella perto de 2U doentes das suas tropas, e hum Almazem de mantimentos. A Cidade de *Naumburgo*, foi atacado de improvizo; e nam se achando em estado de se deffender, se resolveu a capitular com as melhores condiçoens que poude alcançar; e sahiu della a guarniçã no primeiro do corrente com todas as honras da guerra. Em *Hanover* se cantou solennemente o *Te Deum* por se ver livre do Dominio extranho, e restituída ao seu legitimo Soberano; e já para ella se transmutou o Archivo do Eleytorado, que se salvou em *Stade*. Dizem, que os Francezes antes de se retirarem haviaõ sacado hũa cõtribuiçã de 400U florins. E crevese de *Hildesheim* haver chegado alia 3 do corrente o Principe *Henrique de Prussia* com hũ corpo de 10U homens; e que os Estados daquelle Bispado tinhaõ convindo em dar aos Prussianos 30U raçoens, e 130U escudos.

BOHEMIA Praga 8 de Março.

O Grosso do nosso Exercito se acha ainda a cantonado no circulo de *Konigsgratz*; porem os seus Postos avançados se puzeram em movimento; porque tendose a noticia de se achar de guarniçã em *Liebau* hum Batalham *Prussiano*, que he do Regimento de *Angeletti*, que se compoem de Companhias Francas, se passou ordem ao General de Batalha Mr. de *Sickowick*, para ir dar sobre *Liebau*; o que elle fez tam destimadamente, que dezalojou o Batalham daquelle Posto, matandolhe 55 homens, e entre elles dous officiaes; e fazendo 140 prisioneiros, em cujo numero se

conta hum Tenente de *Hussares*. A nossa perda foi muy ligeira; porque das tropas Alemans não houve homem, nem cavalo morto, ou ferido. Os *Croatos* so perderão dous Officiaes, e hum Sarjento; e os *Licanianos* 12 Soldados. Não se cometeu na Cidade de *Liebau* nenhum exello, de que se possaõ queixar os seus moradores.

O Rey de *Prussia* tem disposto de maneira as tropas, que não podem os nossos Generaes conjecturar a parte certa, por onde aquelle Principe pertende atacarnos; porem o Feld Marechal Conde de *Daun*, que mandará este anno em chefe o Exercito principal da Imperatriz Rainha, deve partir a manhan para este Reyno, e veremos o que dispoem. Todos os avizos de *Vienna* confirmaõ, que nesta campanha haverã differentes Exercitos; que o principal será commandado, com o acima se diz; pelo Feld Marechal Conde de *Daun*; o qual terá às suas ordens para o commandamento da Infantaria ao General *Harrsch*, e os Tenentes de Feld Marechaes *Tierheim*, *Sincere*, *Haller*, *Fogach*, *Wied*, *Grotendorff*, *O Kelly*, e *Gvasco*, com os Generaes de Batalha *Carlos Colloredo*, *Butler*, *Mayern*, *unruche*, *Brown*, *Kinsky*, *With*, *Siskowitz*, *Herbestein*, *Witelescki*, *Bulan*, *Vogelfang*, e *Migazzi*; e para o commandamento da Cavalaria aos Generaes de *Backow*, e de *O Donell*, a os Tenentes Feld Marechaes *Louwenstein*, *Lanthieri*, *Cles*, *Aspremont*, e *Hedisger*; e os Generaes de Batalha, *Argentau*, de *Stampack*, de *Lanieres*, de *O Donnell*, de *Betani*, de *Lobv-Kowitz*, de *Reback*, e de *Ayazas*. Os Regimentos de que se hade compor este Exercito seraõ de Infantaria o do Imperador, o do Archiduque *Carlos*, o de *Carlos de Lorena*, o de *Harrach*, o de *Henrique Daun*, o de *Neuperg*, o de *Hildburghausen*, o de *Waldeck*, o de *Luiz Wolfenbuttel*, o de *Wallis*, o de *Gotba*, o de *Molki*, o de *Leopoldo Daun*, o de *Greisrack*, o de *Pallavicini*, o de *Alercy* o de *Collowrat*, o de *Kebeil*, o de *Hartsch*, o de *Stabrenberg*, o de *Andlau*, o de *la Pusebla*, o de *Tierheim*, o de *Durlach*, o de *Haller*, o *Velho de Wolfenbuttel*, o de *Joze Esterhazi*, o de *Teutsch Meister*,

o de *Bareith*, de *Bröwn*, o de *Moguñcia*, o de *Rouge Wurzburg*, e o de *Betblem*, que fazem 64 Batalhoens, e 45 companhias de Granadeiros.

A Cavalaria constará dos Regimentos do *ArchiDuque Joze*, de *Manuel Colloirat*, de *Alban*, de *Louwenstein de Wirtemberg*, de *Duas Pontes*, do *Archiduque Leopoldo*, de *Kalkreuter* de *Serbeloni*, de *Schmerting*, de *Stamback*, de *Giulay*, de *Buckow*, de *Bento Daun*, de *O Donell*, de *Anbalt-Zerbst*, e de *Anspach*, que comprehendem 102 Esquadroens. A todo este numerozo Exercito se hade acrescentar hum corpo de *Croatos*, que servirá as ordens dos Generaes de Batalha *Beck*, *Jabnus*, e *Laudon*, e outro corpo de *Hussares*, commandado pelo Tenente General *Kalnochy*, e pelo General de Batalha *Emerico Esterbasy*.

Haverá ao mesmo tempo outro Exercito que se destina para o Marechal Conde de *Batbiani*, e se formará de 130 Batalhoens, e 28 companhias de Granadeiros, sem contar os *Croatos*, e de 48 Esquadroens de Cavalaria, alem dos Caravineiros *Saxonios*, e dous Regimentos de *Hussares*. A Infantaria será commandada por dous Generaes, 5 Tenentes de Feld Marechaes, e 8 Generaes de Batalha. A Cavalaria por hum General, dous Tenentes de Feld Marechal, e cinco generaes de Batalha, e os Hussares pelo Tenente de Feld Marechal *Hadick*, e pelo General de Batalha *Mikowsky*. Todos os mais Generaes deste segundo exercito estão já nomeados.

Alem destes dous Exercitos, se ajunta na *Moravia*, hum corpo de tropas, que se comporá de 6 Batalhoens, e 4 companhias de Granadeiros dos Regimentos de *Leopoldo Palsi*, *Forgatzch*, e *Singen*; de 24. esquadroens de Cavalaria, dos Cavalos ligeiros de *Saxonia*, e de hum corpo de *Croatos*. Entendese, que será mandado em chefe pelo Conde de *Nadasti*. A Infantaria será commandada pelo Tenente de Feld Marechal *Angern*, e pelos Generaes de Batalha *Reichling*, *Gommber*, e *Draskouwitz*, e a Cavalaria estará às ordens do Tenente de Feld Marechal de *tWille*.

PORTUGAL Lisboa 4 de Mayo.

Suas M.M. fidelissimas, e todas as Serenissimas Sêhoras Princesa, e Infantes lograõ boa saude e continuã a sua residencia no mesmo sitio de *Nossa Senhora da Ajuda*, no lemite do lugar de *Bellem*.

Segundo hum Mapa, que corre impresso da carregação da frota da *Babia*, que entrou com viaje de 95 dias no porto desta Cidade, comboyada pelo Capitaõ de Mar, e guerra *Antonio de Brito Freire*, na Nau *Nossa Senhora das Brotas*, importa o ouro que veyo para S. M. em pó, em barra, e em moeda, 58 contos, 247U380; e o que pertence às partes em pó, barra, moeda, e manifestado; setecentos e vinte e oito contos 25U503. Vierã em Prata 260 marcos, 2 onças e 4 oytavas e 5U088 pezos em moeda, e importa a somma total 792 contos, 139U438. De Açúcar 10U016 caixas; 1217 fechos, e 125 caras. De Tabaco 14U558 rolos, 143 fardos, 70 Barricas, e 10 cayxotes. De couros em cabelo 5U489. Atapados 3U968, e meyo de sola 84U641. grande quantidade de madeiras, e outras mercadorias.

### ADVERTENCIA S.

Sabiu terceira vez impresso em doze, e acrescentado com varias devoçens o livro intitulado *Penitente arrependido, e Fiel companheiro*, para se instruir huma Alma devota a fazer huma confissão commua, ou geral sem pejo, nem medo do Confessor, composto pelo M. R. P. Angelo de Sequeira, *Missionario Apostolico, e Proto Notario de Sua Santidade*.

Imprimiuse novamente o livro intitulado *Tardes de Mayo* ou *Tardes de passeio* conversação erudita para servir de instrução à mocidade Portuguesa, obra muy Douca, e de grande erudição composta em forma de *Dialogo* por *Bento Morganti Beneficiado na Basilica de S. Maria. Vende-se em frente da Igreja do Menino Deus de Luiz Perçira Coelho, no Aladro de S. Domingos na de Bento Soares, no campo do Circo real na de Antonio Paulino; e defronte da Portaria do Senhor da boa morte na de Francisco Tavares.*



# GAZETA

DE

LIS

BOA



Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 11 de Mayo de 1758.

PAYS BAYXO AUSTRIACO

*Bruxellas 8. de Março.*



Muito Augutta Imperatriz Rainha que-  
rendo implorar a benção Divina sobre  
os successos da Campanha proxima,  
escreveu ao Cardial Arcebispo de Ma-  
linas huma carta do teor seguinte.

Meu Primo. *Ainda que me cause  
hum grande sentimento a noticia dos es-  
tragos, que padecem tantas Provincias pelos effeitos da  
guerra, que a ambiçam e injustiças dos meus Inimigos  
tem acezo na Alemanha, contudo as circumstancias não  
tem permitido até agora fazer cessar estas calamidades com  
o restabelecimento da Paz; e constrangida a continuar a guer-  
ra, não posso ver sem hũa extrema satisfação as demonstra-  
çoens de zelo, e affecto dos meus fieis subditos, e os generozos*  
es-

esforços, que fazem com tanto ardor, para sustentarem a minha causa. Mas ainda, que deles me possa prometer os efeitos mais felizes; como taõbem da assistencia, e Constancia dos meus aliados; contudo como o bom successo das nossas diligencias cõmuas dependem unicamente da protecçam de Deus, nesta protecçam he que devemos pôr toda a nossa confiança; supplicando ao Omnipotente se digne de lançar a sua bençam a os nossos exercitos, e de nos abrir o caminho por onde possamos chegar ao restabalecimento de huma Paz solida, e duravel. Com esta idea dezejo, que desde logo ordeneis prec'es publicas em todas as Igrejas da vossa Diocese, que se continuarãm em todo o tempo da Campanha proxima; tendo por certo, que interessareis os vossos diocezanos em fazer estes actos de omenage, e humilhaçam, pondo a sua Confiança na bondade do Deus dos exercitos, por todos os motivos, que julgares serem mais proprios, para os excitar ao fervor das suas preces; e entre tanto Meu Primo Deus vos tenha na sua Santa, e digna guarda  
 Dada em Bruxellas a 17 de Fevereiro de 1758

Em virtude huã Pastoral do Cardeal Arcebispo, se tem já comessado em todas as Igrejas desta Cidade, a onde chegou de *Bohemia*. O Duque de *Ursel*, Tenente de Feld Marechal dos Exercitos da Imperatris Rainha; para executar algumas ordens relativas às operaçoens da Campanha proxima.

Começase a falar novamente de que entrará nestas Provincias hum novo corpo de tropas Francesas, para assistir à sua segurança, e deffensa das suas costas, sobre o que se espalhaõ algumas novidades extraordinarias. De *Vienna* se escreve, haver chegado àquella Corte, e fer nella recebido com grandes demostraçoens de benevolencia, hum Principe *Portuguez* Parente da Caza Real daquelle Reyno, chamado *D. Joam de Bragança*, que pela sua grande affabilidade tem grangeado as estinaçoens de toda a Nobreza, e que se ficava dispondo, para passar a *Bohemia*, a ver o Exercito Austriaco, e tal vez os principios da proxima Campanha.

*Ruremunda 11 de Março.*

**T**Em passado por esta Cidade quantidade de equipages de Generaes Franceses, que se recolhem a França. Chegaraõ tambem mais de 20 Cavalos do Exer-cito Francez, que esta na ribeira, do *Wesel*, e como aqui naõ pode caber tanto numero, se repartira a mayor parte por todas os lugares desta Provincia de *Guel-dres*.

Ainda que alguns particulares tenhaõ abusado grosseiramente da permissaõ concedida pelo governo, de poder vender trigo, centejo, ou aveya aos nossos vesi-nhos das Provincias unidas, o Conde de *Kobentzel*, Mi-nistro Plenipotenciario da nossa Augusta Soberana nos *Payzes Baixos*, tem prohibido agora muy feriamente toda a sahida dos trigos, e muytos especialmente a da *Aveya*.

## H O L A N D A

*Haya 24 de Março.*

**M**Adama a Princeza *Carolina* entrou no ultimo do mez passado na idade de 16 annos; e com esta ocaziaõ foi cumprimentada por todos os Membros da Regencia, Ministros Estrangeiros, e por muytas pessoas de distincaõ. O General de Batalha *Torcke* Enviado Extraordinario do Rey da *Gran Bretanha* recebeu no mez de fevereiro despachos de *Londres*, de materia taõ relevante, que logo pediu huma conferencia com os Senhores do governo, e havendoa repetido muytas vezes partiu a 23 para *Inglaterra*, a dar conta a Sua Magesta-de Britanica, do que se resolveu nellas; o que tambem participou à Princeza Real nossa Governadora, na ves-pora da sua partida; de que tem entrado em alguma des-confiança os Ministros da Corte de *Versalbes*.

A 19 do corrente passou por esta Cidade hum cor-reyo que vae levar ao Rey da *Gran Bretanha*, a noticia de haver sido obrigada a renderse às tropas *Hanoveria-nas*, a 14 deste mez, a Cidade de *Minden*, depois de 5 dias de trincheira aberta, entregandose prisioneira de

guerra a sua guarnição, que consistia em 3U516 homens, commandados pelo Marquez de *Morangies*, Tenente General das tropas de França, e dizem, que aguarrição de *Hamelen* temendo a mesma infelicidade que experimentou a de *Minden*, se retirou a *Mander*, que he hum Posto em que se apoya o centro do Exercito Francez. porem há cartas que contra dizem esta noticia.

As cartas de *Alemanha* dizem, que as tropas *Prussianas* entraraõ no Paiz de *Eischnfeld*, perrencente ao Eleytor de *Moguncia* situado entre o Landgravado de *Hassa*, e a *Thuringia*, e em vingança de socorrer aquelle Eleytor o Partido Austriaco com as suas tropas, o puseraõ em contribuição, requerendo 200U escudos em dinheiro, 400U raçoens de Aveya, feno, e palha, e dous tantos mais de porçoens de pam, e de carne; e que o Rey de *Prussia* querendo praticar o mesmo que os seus Inimigos, sabendo, que os Russianos obrigaraõ na *Prussia* aos Magistrados a lhes fazerem juramento de fidelidade pretende fazer o mesmo no Eleytorado de *Saxonia*; e que a 16 de Fevereiro entrara o Coronel *Tavenstein* no Paço do Concelho da Cidade de *Leipzig* com 300 Soldados *Prussianos*, e por força obrigou ao Magistrado a fazer juramento de guardar fidelidade a Sua Magestade *Prussiana*.

De *Praga* se escreve, que o Exercito tinha passado do acantonamento de *Konigsgratz*, para *Jaromitz*, Cidade pequena da *Bohemia*, pouco distante das fronteiras da *Moravia*, e *Silezia*, e que ali havia chegado já o Feld Marechal Conde *Daun*, depois de haver reconhecido varios postos das mesmas Fronteiras; porem que a muyta neve que neste tempo cahiu, excitou no Paiz hum frio taõ extraordinario que não era possivel pôr ainda em movimento as tropas.

Cartas mais modernas de *Praga*, com data de 15. do corrente dizem, que todo o Exercito Austriaco estava já em movimento, que dentro de poucos dias passaria

faria o seu quartel general de *Järemitz* para as vezinhanças de *Nachod*, e que as tropas avançadas se achavam já ocupando varios Postos na fronteira da *Silezia*, e a crecentaõ, que os *Prussianos* tem reforçado os destacamentos que puseraõ nos desfiladeiros das montanhas, que formaõ a raya daquella Provincia; e fazem desfilar grande numero de Regimentos para a *Moravia*, de que se infere, que o seu designio deve ser o penetrar aquella Provincia, e chegar-se para a *Austria* inferior, que he sua confinante; e como nesta he situada a Corte de *Viena*, e o Exercito, que o Rey de *Prussia* hade commandar em pessoa, dizem, constará de 100U homens, podera este arbitrio dos *Prussianos* fazer mudar o projecto dos *Austriacos*; e naõ ser o theatro da guerra na parte que elles tinhaõ ideado.

Tambem se escreve que o Marechal *Keith* se acha naquella Fronteira com hum grande corpo de tropas *Prussianas*, que se vae aumentando consideravelmente com hum grande numero de reclutas, que lhe tem chegado, e com muitos homens que voluntariamente vierã assentar Praça no serviço do Rey de *Prussia*, e tem feito já tantos movimentos, que indicaõ huma marcha proxima, destacando ao mesmo tempo hum corpo de tropas com artilharia, para se opor às entradas que os *Hussares Austriacos* fazem na *Silezia*, onde tambem se ajunta hum grande numero de gente *Prussiana*.

Aviza-se de *Marselha* ser ali vòs geral que deve passar brevemente pela Provincia de *Languedoc* hum corpo de 30U homens de tropas *Hespanholas*, que huns dizem passará a *Alemanha*, outros que a *Italia*; e ainda que senaõ tenha por certo o fundamento de huma nova taõ importante, se conjectura, podera ter algum pelos avizos, que se recebem de *Barcelona*, que asseguraõ que as reclutas, que se levantaõ em *Catalunha*, as preparaçoens militares, que ali se fazem, e o numero de marinheiros, que se alista, anunciaõ ser indubitavel a  
marcha

marcha de hum corpo de tropas, e a proxima sahida de huma esquadra Hespanhola. O tempo que nos vae chegando para a Estaffaõ das operassiõens, e nos manifesta as disposiõens dos Cabinetes, nos declarara brevemente o que devemos crer.

Tambem se aviza de *Vienna* haver a quella Corte concebido huã grande desconfiança, da firmeza dos Francezes, com a ocaziã da sua rapida retirada da Alemanha para aparte citèrior do *Rbeno* sem embargo das razens, com que o Embaixador de S. Mag. Christianissima pretende representarhe a urgencia que moveu a os generaes da sua Naçam a abandonarem hũ Paiz, onde tinham perdido porcauza das doenças taõ extraordinario numer ode gente, que as suas tropas se achão extremamente arruinadas.

## P O R T U G A L

*Evora 31. de Março*

Faleceu nesta Cidade no Convento do *Salvador* no dia de 25. do corrente, em que se celebrava a festa da aleluya, na forma em que havia prodicto anno, e meyo antes, com pouco mais de 50 de idade, e de mais de dous de doença, a Madre Soror *Maria Da Conceiçam*, natural do termo desta Cidade, irman do M. R. *Bernardino de Mira Vidigal*, Conego da Sè desta Diocesi, e Promotor no Sancto Tribunal da Inquisiçam de Evora. Asevera-se, que entrando varias Religiozas para a verem depois de falecida, e dizendo hum *Louvado seja Deos!* a viram clara, e destintamente abrir os olhos, e mover os beiços. Teve hum conciencia muy pura, e em grau muy superior às virtudes da castidade, obediencia, pobreza, humildade, mortificaçam, e as mais. Reccebeu na vida muitos favores do Ceo; e o dom de conhecer o estado de muytas almas. Tres vezes destintas lhe mostrou o Senhor estando ella em Oraçam o fatal castigo do grande terremoto na representaçam de hum horrorozo caos em que viu cazas, e Igrejas cahidas, muy-

muyta gente morta, outra ferida, e alguma maltratada. Uns habitantes fugindo, outros clamando. E em Novembro do anno de 1755. se lembrou o Confessor das tres vizoens, que ella lhe havia communicado, e aconselhando-lhe que rogasse a Deus por este Reyno, e com especialidade pelas Religiozas, que andavam espalhadas, fora da clausura: Ella o fez, e declarou depois, que o Senhor lhe diſſera. *Porey os meus olhos no Reyno. Nas Relligiozas não mo merecem. Ellas queriaõ a sua liberdade agora a tem; mas eu filha lhe não faltarey com os meus auxilios.* O seu Confessor tem publicado depois da sua morte tudo o que se refere das suas virtudes.

Lisboa 11 de Mayo.

**D**Esde 23 ate 29 do mez de Abril passado, entraraõ no porto desta Cidade 29 navios de Commercio de varias Naçoens com trigo cevada, milho, biscoito, farinha, carnes, bacalhau, arroz, queijos, carvaõ de pedra e fazendas. A saber 8 Inglezes, 7 Portuguezes, 6 Holandezes 5 Hespanhoes, 2 Suecos, 1 Dinamarquez. Sahiraõ ao mesmo tempo do Tejo para varios Payzes 25 embarcaçoens, carregadas de sal, vinho, azeyte, afucar, tabaco, fruta, e varias fazendas; e se achavaõ furtas neste porto no primeiro de Mayo 112 a saber 29 Hespanhoes, 24 Dinamarquezas, 13 Holandezas, 11 Suecas, 4 Francesas, 4 Ragusanas, 3 Imperiaes, 1 Romana, e 1 Lubequeza.

Escrevese de *Coruche*, que em 3 do mez de Abril ultimo, se administrou o Sagrado Baupitismo ao menino, que deu à luz a Senhora *D. Ignacia Luiza Margarida de Mariz Sarmiento*, Açaſata que foi de S. Alteza a Sernissima Senhora Infanta *D. Marianna*, e mulher de *Zepherino Rodrigues Condello*, Fidalgo da Caza de Sua M. fidelissima, Cavaleiro professo na ordem de Christo, Senhor das Honrras do Couto da Villa da *Hermoda*, e Juis das Coutadas Reaes das Villas de *Coruche*, *Erra*, e *Montargil*. Fezse esta funcão no Oratorio da sua Quinta da fõs do *Divor*, que estava magnificamente armado, e iluminado: administrando-lhe

dolhe o dito Sacramento com o nome de *Bruno* o R. *Jozé Cota Bandeira* Beneficiado da Igreja Collegiada, e Matriz da mesma Villa, e nella Vigario foraneo; assistido neste acto por quatro Beneficiados da mesma Igreja paraentados com capas pluviaes. Foi seu Padrinho o M. R. *Silvestre de Souza Soares*, Fidalgo da Caza Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, e Conego Prebendado, que foi na Sêe Metropolitana de *Lisboa*, por procuração sua dada ao M. R. *Fr. Luis Antonio Leite Pita*, Freire Conventual no Real Mosteiro da Ordem Militar de S. Bento de Aviz, fidalgo da Caza de Sua Magestade, e Prior, e Presidente da Igreja Collegiada da mesma Villa, e Madrinha a Senhora *D. Joanna Roza Constantina Paula da Silva Gondello* sua Tia. Depois de concluida esta Ceremonia Sacramental se seguiu hum magnifico pucaro de agua a toda a Nobreza da Villa que nella assistiu em que se admirou a quantidade de frutas, doces de varias especies, apresentados em ricas, e preciozas Vachelas de Prata, parecendo competir ali a profusão com a dilicadeza.

### ADVERTENCIAS.

*Chegaram agora do Norte a João Vieyra, todas as sortes de Hortaliças, e das melhores castas, e as vende no largo de S. Paulo em huma logea de tintas com todo o comodo.*

*Sabiu a luz hum Papel intitulado Conferencias dos humildes, e ignorantes em que o seu Autor ostenta huma vanstidão grande de noticias curiozas que indicaõ o muito que se tem applicado a liçam de bons Livros. Vende-se a primeira, e segunda conferencia no Adro de S. Domingos desta Cidade na logea de Bento Soares, e nos Papelistas, em que se acharaõ as mais que se forem imprimindo.*

*Sabiu a luz huma Trezena do Inclito nosso Portuguez Santo Antonio de Lisboa, com hum breve compendio de sua vida, e direcçam com que se deve fazer a novena nos treze dias de sua festa. Daõ-se por huma esmola na logea de Joaquim Alvres dos Santos na rua de Santo Antonio dos Capuchos.*



## GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 18 de Mayo de 1758.

GRAN BRETANHA. Londres 28 de Março.



Em-se adiantado a Estação, e vae-se a propinquando muyto o tempo de vermos representar no theatro do Mundo ás operaçoens dos nossos projectos. As disposições que tem feito, e continua o governo, indicaõ que o seu objecto he fazer ostentaçaõ de todo o poder da Gran Bertanha; e se tivermos a felicidade de as executar, terá a Naçaõ justos motivos de ficar satisfeita. Enviaõ-se soccorros a *India*. Mandaõ-se assistencias a costa de *Guiné*. Reforça-se consideravelmente a Armada no *Mediterraneo*. Faz-se cruzar huma esquadra no *Mar Balthico*. Intentaõ-se emprelas notaveis na America Septentrional. O armamento para correr o canal, e observar os portos de França he numerozo, e sobre tudo se tem na idea fazer hum desembarque de tropas no continente dos Inimigos, para o qual se freta huma prodigiosa quantidade de navios de transporte.

As Naus Reaes *Grafton*, e *Sunderlandia* se fizeram à vela em 6. do corrente para a *India Oriental*, comboyando sete Naus da Companhia commerciante naquelle Paiz entre as quaes vae armada em guerra a que chamaõ *le Pitt*; e vaõ nesta monçaõ algumas tropas regulares para reforçarem as que ali mili-

tao. Os Directores desta Companhia tinhaõ feito no dia antecedente huma affemblea geral, e deraõ parte aos interessadõs nella do florecente estado em que se acha o seu commercio, depois do que succedeu no anno passado em *Bengala*. Nomearaõ para Governador de todas as suas Fortalezas, e Feitorias naquelle golpho ao Coronel *Clive*; o qual por negocio que tem feito com Mercadores Hollandezes, fez remessas a *Londres*, que importaõ 180U libras Esterlinas que valem hum milhaõ e 620U cruzados de Portugal. O Almirante *Watson* testou quando faleceu de 600U libras esterlinas que importaõ 5. milhoens e 400U cruzados. O Almirante *Pokok* se acha com outro tanto. Os officiaes do Mar à proporçam. Aos simples Marinheiros couberaõ a cada hum 2U libras esterlinas, ou 18U cruzados; assim do saqueyo que houve em *Bengala*, como do que se fez na expediçaõ do famozo Pyrata *Angria*; mas por este modo ficou a Companhia com muyto menos do que esperava.

A Esquadra que se mandou à costa de Guinë consta de quatro naus de guerra a saber a *Harwich*, a *Nassau*, a *Rye*, e o *Citne*. Levou na sua conserva hum grande numero de navios mercantis, e tambem algumas tropas Regulares para melhor deffensa dos nossos presidios.

A 12 partiu de *Spithcat* o Almirante *Hawke*, com as Naus *Ramilies* de 90 peças, a *Nowark*, e a *Torbay* de 80 cada huma, a *Alcides* de 74, a *Intrepida* de 64, e a *Uniam* de outras tantas; e brevemente poremos no Mar 12. de 74 cada huma, construidas de ordem da Corte, por hum novo modelo, que se diz ser muy ventajozo. Alem destas ficam ainda outras em *Portsmouth*, que pode ser se empreguem na grande expediçam projectada contra França, de que o Povo se acha já tam contente como se visse realmente o successo que della se espera. Temse fretado para o mesmo effeito grande numero de navios mercantis para o transporte das tropas, e se hãõ de fretar ainda 400, que de *Newcastle* se esperam em *Dovre* carregados de carvam de pedra. O mesmo Almirante *Hawke* chegou a 13 do corrente com a sua esquadra à altura de *Plymouth*, e havendo-se unido com ella varias naus de guerra que se achavãõ naquelle porto se fez à vela para as costas

coftas de *França* a embaraffar a fahida dos Navios que os Inimigos tem prontos para irem com muniçoens , e tropas reforçar os feus prefidios na *America Septentrional*.

Com o mefmo intuitu , e com mais crecidos foccorros foi despachado de *Toulon* Monfr. *de la Clive* , porem não fe atreveu a paflar o Estreito com o receyo de que os Almirantes *Osborne* , e *Saunders* , que fe acham com a nofla eſquadra em *Gibraltar* , lhe embaraffaſſem a fahida , e affim fe recolheu com a fua em *Cartagena*. A Corte de *Verfalhes* a mandou reforçar com outra de finco velas o *Fulminante* , de 80 canhoens , o *Orpheo* de 74 , e a *Oriflamma* de 64. com duas Fragatas a *Pleyada* de 30 , e a *Rofa* de 26 à ordem de *Monfr. Duqueſne* ; porem os noſſos Almirantes que andavão cruſando fobre aquella Coſta o encontrarão já na altura de *Cartagena* , antes de fe incorporar como pretendia com *Mr. de la Clive* , que fendo avizado da fua veſinhança não teve vento para fahir do porto aſuſtentallo no combate , no qual forão obrigados todos a renderem ſe. Esta noticia communicou ao Governo *Mr. de Coſne* , Secretario de Embayxada de Sua Mageſtade Britanica em *Madrid* , que actualmente tem a incumbencia dos negocios deſte Reyno naquella Corte , quem a deu por huma carta *Monfr. Bauhs* Conſul da noſſa Nação em *Cartagena* , que foi teſtemunha de viſta ainda que de diſtancia conſideravel ; porem a Corte eſpera ainda noticias mais individuaes de huma acção tão importante ; que nos dà a eſperança de que os Inimigos nam poderam fahir do *Mediterraneo* com los foccorros , que levavão para *Luisburgo* , e para o *Canada* , onde o Almirante *Bofcawen* haverà já chegado , e encontrara menos difficuldade na execução das fuas ordens.

Eſte Almirante depois de fe haver detido quatro dias em *Santa Helena* fe fez à vela a 19 de Fevereiro pela manha com as Naus *Namur* de 90 peças , *Realguilbelme* de 84. *Lancaſtre* de 74 *Invencivel* de 64 , e as Fragatas *Trento* de 36 *Shannon* de 36 , *Granmont* de 34 , e os Brulotes *Etbna* , e o *Relampago* : às quaes fe ajuntaraõ outras naus e fragatas quando paſſou por *Plymouth* , e com todas proſeguiu a fua viagem para a *America* , com ordem de executar hum impor-

tante defignio, que logrado nos poderá fazer enxugar as lagrimas, que ainda nos faz verter a perda de *Porto Mahon*.

Montem chegou hum Expresso da *Nova Yorck* com cartas de todas as nossas colonias da America Septentrional, e por ellas se soube que o *Lord Loudon* se tinha posto em marcha com a mayor parte das tropas regulares para executar huma empresa importante; e que para segurar melhor o bom successo della, tinha posto hum embargo em todos os portos para que não pudesse sair delles embarcaçõ que a fosse revelar aos Inimigos. Determina o governo mandar brevemente a *Jamayca*, huma grande quantidade de muniçoens de guerra, e aumentar com 400 homens o numero de tropas, que se achão naquella Ilha.

Pelos despachos recebidos de Haya a 20 deste mez, renovaõ os Estados geraes as suas anteriores asseveraçoens de que não se apartaraõ nunca de nenhum modo da resoluçam com que se achão de presistir na neutralidade, mas ao mesmo tempo não deixaõ de dar a entender a inquietaçã que lhes causa ver formar hum exercito no *Flandres Francez*. Se elles entraõ a prevenirse com alguma cautella, não o declarã; mas presume-se, que as muitas conferencias, que tiverã com o General *Yorke* Ministro desta Corte envolverã materia relevante. Esta suspeita se reforça com as muytas que este mesmo General tem sido com os Ministros do Governo, depois que chegou de *Hollanda*, e ainda a faz mais verosimel partir taõ prontamente este General para *Alemanha* a conferir com o Rey de *Prussia*. Elle se embarcou em *Yarmouth* em huma fragata de 30 peças, que o deve conduzir a *Stade*, donde passará a *Breslavia*, e vae acompanhado de *Monfr. Marwitz* official Prussiano, que o Rey seu Amo mandou a esta Corte com a noticia da gloriosa batalha de *Lissa*.

Na mesma Fragata passaõ a *Alemanha* dous correys: hum para entregar ao Principe Herdeiro de *Brunswick* huma espada que o Rey nosso Soberano manda a S. A. Serenissima com as guarniçoens de ouro todas cravadas de diamantes, avaliada em 30U libras estrelinas que he mesmo que 270U. cruzados, e lhe faz este presente como premio do valor com que procedeu na expugnaçã de *Hoja*. O outro leva cartas ao

Cavaleiro *Keith*, que já achará na Corte de *Petrishurgo*, onde não iria se a nossa estivesse informada como agora está da prisão do Gran Chanceller Conde de *Bestucheff-Rumin*, que sempre favorecia as negociações deste Reyno. Este Conde que era o primeiro Ministro da Imperatriz da Russia, foi mandado prender na mesma Câmara do Concelho; despindo-o logo a mesma Senhora de todos os seus empregos e declarando-o por traidor à Patria, e ordenando que hum official subalterno lhe tirasse a espada da cinta e lhe arrancasse do peito a venera da Ordem de Santo Andre, confiscandolhe todos os seus bens, e prendendo juntamente sua mulher, e seus filhos com guardas à vista com que se julga por inutil a diligencia a que aquelle Cavaleiro foi mandado porque as novas propostas que levava não feroão atendidas.

Todos os avizos que a Corte recebe de se retirarem de Alemanha os Franceses, concordão unanimamente em dizer, que o seu Exercito está em muito mau estado; que as doenças, adezerção, e a miteria lhe deminuirão mais de metade; que assim os officiaes, como os soldados se achão enfraquecidos, pelas muytas marchas, e contramarchas, que inutilmente fizeraõ no decurso de tres mezes: Que o excessivo trabalho de tantas manobras, e a relaxação da disciplina, lhes tem tirado aquella activa constancia, e valor invencivel, que mostravaõ debayxo do Commandamento do Marechal *d'Estrees*; e que o Conde de *Clermont* terá grande trabalho em repor aquellas tropas em estado de poderem servir bem.

Ao mesmo tempo se tem a noticia de que o Exercito Aliado de *Hanover* continha com felicidade, aumentando todos os dias o seu numero, que consiste ao presente em 50U homens effectivos, cheyos todos de confiança, e de ardor, pelos progressos que tem feito, e que ainda espera reforçar-se com algumas tropas *Prussianas*, no caso que os Inimigos queiraõ manter-se na *Westphalia*.

Publicouse por ordem da Corte hum papel intitulado. *Documentos autenticos da administração dos Franceses nos Estados do Rey em Alemanha*; e nelle se ve citado hum aresto do concelho de Sua Magestade Christianissima, de 18 de outubro

bro passado, para a administração das rendas do Eleytorado de *Hanover*; e se pertende provar assim pelo teor deste arresto como pela sua data, que he posterior à em que se concluiu a convenção de *Closter-seven*; e que a Corte de *França* nam obstante o que ali se conveyo, determinava mudar a forma do governo daquelle Eleytorado, e começar de novo as hostilidades.

Temos a noticia de que os Franceses vão formando hum Exercito no *Flandres Francez*, e ha quem entenda que o desígnio da Corte de *França* he querer ter em fulto a *Inglaterra*, e não invadila; mas qualquer que seja o seu fim, nós nos achamos prevenidos para tudo; e todas estas disposições de *França*, não tem feito ategora mudar as nossas; principalmente aquellas, que tem por objecto huma empresa contra aquelle Reyno; porque estas se continuam sem intervallo. Tem-se ordenado que se formem tres campos de observação nas Provincias Meridionaes deste Reyno, e se tem comprado por ordem do governo grande numero de Cavallos para carretas, para carga, e para o transporte da Artilharia, e Bagajes das tropas destinadas para os formar.

Tomouse depois de muitos debates a resolução, de não mandar tropas nacionaes à *Alemanha*, como se determinava; julgando por cautela, que nos poderaõ ser necessarias, ou para a defença, ou para a invazão; e em lugar deste reforço se mandará ao Rey de Prussia nosso Aliado hum subsidio de 500U libras esterlinas (ou quatro milhoens e meyo de cruzados) para o pôr em estado de continuar vigorosamente a guerra. He tão grande o gosto que a Nação Britanica tem dos felices progressos de S. Magestade Prussiana que se allegura haverse apresentado ao nosso Rey humalitta de mais de 200 officiaes militares que lhe pedem a permissão de irem fazer esta Campanha nos Exercitos da Prussia, e que huma mulher nobre moradora na Cidade de *Salisbury*; chamada Madamoiselle Windham encarregou a hum Banqueiro desta Cidade remetesse huma letra de mil libras esterlinas (ou nove mil cruzados) ao Rey de Prussia a quem ella escreveu huma carta rogandolhe se quizesse dignar de aceitar tão limitada offerta de quem tem hum inminente desejo de vantagem.

vantagem das suas Armas. Estas circumstancias provaõ benõ evidentemente o genio da Naçaõ, e por ellas se pode inferir a impressaõ que fazem na gran Bretanha as esclarecidas acçoens daquelle Monarca.

Tambem se aalegura, que mandarà a Corte transportar a *Stade* hum trem de artilharia para ferveço do Exercito dos Aliados de *Hanover*; e se embarca aactualmente humagrande quantidade de estofos de lan para a sua vestiaria. Vierãõ a *Londres* dous Deputados da Cidade de *Bremen* pretendendo justificar o procedimento dos seus Magistrados em admitir na sua Cidade as tropas Francesas; porein nem Sua Magestade, nem os seus Ministros lhes quiserãõ dar audiencia.

Corre a voz de haver a nossa Corte concluido, ou estar em termos de concluir hum Tratado de subsidio com o Rey de *Dinamarca*, que por elle obriga a mandar hum corpo de 30U homens das suas tropas, para se unir com o Exercito *Hanoveriano*, que consistindo, como fica dito, em 50U homens, com esta gente, e com os 20U Prussianos que se devem unir com elle, chegarà a 100U. Dizem que o Principe *Fernando de Brunswick* medita o modo com que pode obrar huma acçaõ de estrondo, de que se ouvirà falar brevemente.

## P O R T U G A L.

*Tomar 30 de Abril.*

**N**O Real Convento desta Villa cabeça, e Balia de toda a Ordem de Christo, se celebrou a 10 deste mez o Capitulo geral dos Religiosos Militares da mesma Ordem, para fazerem eleyçaõ dos quatro que julgassem mais benemritos para se lhe conferir a dignidade de Prelado mayor do mesmo Convento, segundo dispoem os seus estatutos, e o motu proprio do Papa *Grogorio XIII*; e feitas as ditas eleyçoens as entregou a 18 do proprio mez em carta fechada a Sua Magestade Fidelissima como a Gran Mestre e Prelado Supremo da dita Ordem o Procurador geral della, e foi o mesmo Augusto Monarca servido por especial resoluçaõ sua segundo a particular concessaõ que tem de sua santidade escolher dos eleytos nomear e conformar para Dom Prior do seu Real Convento desta Villa, e geral de toda a Ordem de Christo,

Christo, e do seu Concelho ao Reverendissimo Padre Mestre Fr. Miguel Carlos Religioso de tantas virtudes, letras, e capacidade, e taõ benemerito deste cargo que he a segunda vez que S. Magestade lhe confere

Recebeu o Capitulo geral a 22 a nomeaçãõ, e a confirmação de S. M. Fidelissi na com as ceremonias, e solennidades, dando a posse ao novo Prelado com assistencias de todas as Comunidades Religiosas desta notavel Villa, e de Nobreza Ecclesiastica e Secular della, e das tuas vefinhanças, o que se aplaudiu com repiques de sinos, e luminarias por tempo de tres dias, e com os mais obsequiõs que semelhantes funçoens se praticaõ.

*Lisboa 18 de Mayo.*

Suas Magestades Fidelissimas continuãõ a sua residencia no sitio de *Nossa Senhora da Ajuda*, logrando faude muy perfeita, e na mesma forma Suas Altezas a Senhora Princeza do *Brazil* nossa Senhora, as Serenissimas Senhoras Infantas suas Irmãs, e o Serenissi no Senhor Infante *D. Pedro*.

Por Decreto de 26 de Abril do corrente anno, foi Sua Magestade servido, tendo consideraçãõ aos serviços; e mais partes, que concorrem na pessoa de Antonio Soares Brandão, e Cirurgiam de sua Camara, fazerlhe merce do cargo de Cirurgiaõ mór do Reyno, que vagou pela promoçãõ do Doutor Antonio da Costa Falção, ao lugar de Fifico mór do Reyno.

Desde 30 do mez de Abril até 7 do corrente entraram no porto desta Cidade 28 navios, a saber 15 Hespanhoens, 3 Dinamarquezes, 3 Hollandezes, 2 Inglezes, 2 Suecos, 2 Portuguezes, e 1 Hamburguez, e entre estes 12 carregados de trigo, e outros com cevada milho Biscoito farinha, e Arroz, e se achavaõ furtos no Tejo a 7. 33 Hespanhoes, 16 Inglezes, 14 Hollandezes, 12 Suecos, 4 Franceses, 4 Ragusanos, 3 Imperiaes, 1 Romano; e 1 Hamburguez.

Da Cidade de Elvas se creve haver sido mal recebida naquella Cidade huma noticia que se publicou na Gazeta desta Corte numero 15 de que respeitava a pessoas da dita Cidade a qual noticia se introduziu na gazeta sem a direcção do seu Autor.



# GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 25 de Mayo de 1758.

FRANÇA

Paris 7 de Abril



AM se levantou Sua Magestade Christissima da cama no primeiro do corrente, por se achar oprimido com hum grande defluxo, mas pela efficacia dos remedios que se lhe applicaraõ, se achou no dia seguinte com muyto alivio na sua queixa, e ao presente ja livre della. *Madameirelle de Charolios* Princeza do sangue se acha totalmente sem esperanças devida. O Rey ja a 4 deste mez deu audiencia ao Baram de *Litenstchein*, Ministro Plenipotenciario do Duque de *Saxonia Gotha*, que lhe aprezentou as ordens que recebeu do seu Soberano para se recolher à sua Corte, e teve no mesmo dia tambem audiencia da Rainha, e da familia Real, havendo sido conduzido a huma, e a outras por Monfr. Dufort Introductor dos Embayxadores.

Aviza-se de *Wesel*, que o Conde de *Clermont* se sentiu com huma dor na garganta taõ forte, que se fogueitou a ser fangrado duas vezes, mas com este remedio se acha ja melhor. Todas as tropas Francesas que se retiraraõ da *Alemanha* pela falta que ali havia de forrajes, estiveraõ acampadas junto à Cidade de *Wesel* no primeiro dia deste mez, e nos dous seguintes

guintes; excepto as que Comanda o Duque de *Broglie* que se acham actualmente na margem esquerda do *Rheno* entre a Cidade de *Colonia*, e *Nuys*. O Conde de *Clermont* resolve meter todas as tropas que se achão muy diminuidas, e muy cansadas, em quartéis de refresco da parte daquem do *Rheno*, e assim estão já separadas. O Regimento de *Champaña* foi para *Crevelt*, o da *Marinha* está em *Cleves*; e o Duque de *Chevreuse*, que deve Commandar ao longo do *Mosa*, partiu para *Ruremunda* com outros Officiaes Generaes. Não nos persuadimos que o Exército *Hanoveriano* se atreverá a passar o *Rheno*; que seria huma cousa de que não desgostariamos.

Tem o Rey feito huma promoçãõ de muytos Vice Tenentes, Alferes, e guioens no corpo da gente de Armas. Tem feito merces de habitos da Ordem de *San Luis*, e de tenças aos Officiaes, que se distinguiraõ o anno passado, no ataque da Ponte de *Weissensels*, debayxo do Commandamento do Marquez de *Crillon*. Os Granadeiros das duas Companhias do Regimento de *S. Chamanid* receberaõ tambem huma gratificaçãõ de Sua Magestade em premio do valor que mostrãõ na sobredita acçãõ. Tambem Sua Magestade promoveu ao Posto de Brigadeiro de Infantaria a Monsr. de *Bulli*, que ha sete annos commanda em chefe as tropas Francesas no Paiz de *Decan* na India Oriental. O Regimento da Coroa que vagou pela demissãõ que delle fez o Conde de *Polastran*, proveu Sua Magestade no Conde de *Montzbarey*, que era Coronel no Regimento dos Granadeiros de França, e este lugar foi dado ao Marquez de *Montesquiou* Capitão no Regimento de Cavalaria do Rey.

O Vulgo mal instruido das circumstancias que houve no sitio, e entrega da Cidade de *Minden*, fazia mil discursos falsos contra o procedimento das nossas tropas, mas para rectificar as suas ideas se mandou publicar huma relaçãõ deste successo com a seguinte individuaçãõ.

Sabiu o Exército Hanoveriano do Bosque de *Taudozen* a 4 de Março, e acampou em hum sitio vesinho onde continuou a 5. O Principe herdeiro de *Brunswick*, e Monsr. de *Oberg* encarregados do sitio de *Minden* mandaraõ intimar ao Tenen-

te general Marquez de Morangies, q se rēdesse offerecção-lhe a Capitulação que elle poderia dezejar; poreme este General que ali era o Commandante, recusou a proposta, e respondeu que se queria deffender; e assim foi logo a Praça investida no mesmo dia por todo o Exercito. A 6 se apoderou o Principe Fernando de Brunswick das gargantas anteriores a Minden, e estabaleceu o seu quartel general em Hill. Na noyte de 6 para 7 abriu o Inimigo a trincheira para o assedio da Praça fora de tiro de canhão; e na noyte de 7 aperfeiçãoou a primeira parallella. A 8 ordenou o Marquez de Morangies huma sabida de 50 voluntarios de Infantaria, e de outros tantos voluntarios de Hainaut, a cavallo, para irem tomar nos lugares vesinhos, Boys, Vacas, Carneiros, e outros provimentos; o que se executou sem perda; porque os Inimigos que nelles estavaõ se retiraraõ logo que avistaõ esse destacamento, supondo ser mais numerozo. A 9 avançaõ os sitiantes dois ziguezagues adiante da primeira parallella. A 10 formaraõ a segunda, e acabaraõ de abraçar a frente do ataque. No mesmo dia mandou o Marquez de Morangies fazer huma sabida com 100 homens para meterem lenha na Praça onde a guarnição passava as noytes ao descoberto, e para reconhecer o estado dos ataques em que os Inimigos trabalhavaõ. Foi o fogo muy vivo de parte a parte. Matarãõ-lhe 10 ou 12 homens; mas executaraõ se os dous objectos da sabida. A 11 avançaõ os Inimigos 2 Ziguezagues diante da segunda parallella, e formaraõ duas Batarias de 3 peças de Canhão, mas atiraraõ com tão pouco effeito que as mandaraõ cessar. De tarde formaram outra Bateria de 3 Canhoens, que atiraram contra a Praça; mas esta foi brevemente extincta pelo fogo superior da nossa Artilharia.

A 12 levantaraõ os sitiantes 5 Batarias de 6 Canhoens de 17 e de 33 e outra de seis morteiros, que lançavaõ bombas de 8 polegadas. Todas estas Batarias se puseraõ em estado de fazer pela manhã seguinte, as suas operaçoens como fizeraõ; excepto huma a que os Inimigos não tiraraõ a mascara. Dannificaraõ algumas casas, que havia na muralha, mas não fez o seu fogo grande effeito; porque o da nossa artilharia os incomodava muyto. Mandou no mesmo dia o Commandante sabir da Praça cinco Companhias de Granadeiros, e 50 voluntarios com ordem

de que fossem atacar a trincheira dos Inimigos. Estes se acharam em toda a parte em grande numero; porque era a tempo em que se rendia a guarda; e assim foram os nossos obrigados a retirar-se sem emprenderem nada.

A 13 fizeram os Inimigos a sua terceira parallella, e chegaram as suas Batarias a 50 braças de contra escarpa. Fizeram todo o dia hum terrivel fogo, e lançaram huma prodigiosa quantidade de bombas na Cidade, que fizeram arder muytas cazas, e de noyte se viram as nossas batarias em grande desordem, e nos faltou a polvora para poderem laborar as peças que existiam montadas. Observando os Commandantes dos Corpos a extremidade em que nos achavamos, se ajuntaram em casa do Marquez de Morangies, e se convyeyo entre todos, que se rendesse a Praça, mas pela Capitulação, que assignou a 14 ficou a guarnição prisioneira de guerra.

Pariz 14 de Abril

**F**alleceu com effeito a 8 do corrente em idade de 63 annos *Madamoiselle de Charolois Luiza Anna de Bourbon Condè* Princeza do sangue; instituindo no seu testamento por seu herdeiro universal ao Conde de *la Marche* filho do Principe de Conti, mas com a clausula de que não gozará esta herança senão por morte da Princeza de Conti sua Avò, que será a usufructuaria della em quanto viver.

Tem-se sabido nesta Corte com grande indignação haverem-se cometidos infinitos descaminhos, e indisculpaveis abusos na administração dos mantimentos precisos para a subsistencia do Exercito de Sua Magestade em *Alemanha*. Prevederão já, e foram conduzidas a *Bastilha* muytas pessoas culpadas nestes roubos, e se examinaõ outras muytas circumstancias, que foram causa do deploravel estado em que aquellas tropas se achavaõ, e de se retirarem tão precipitadamente do Eleytorado de *Brunswick*; as quaes se não fouberam se não depois que o Conde de *Clermont* principiou a Commandallas. Tem Sua Magestade ordenado aos seus Ministros que apliquem toda a sua attenção a castigar o passado, e a acautelar para o futuro.

Tornarão a aparecer os Inglezes nas Costas deste Reyno, e dizem que intentão formar huma nova empresa. O

Almirante *Hawke* fez desembarcar alguma gente na Ilha de *Aix* situada na Bahia da *Rochella*, onde deu fundo a 5 deste mez. Todos os habitantes, e obreiros que andavão na Ilha se retirarão para *Fouras* no momento em que os Inglezes apparecerão; não ficando nella mais que alguns Soldados dos quaes elles levavão 7 ou 8 depois de haverem feito demolir, e queymar as plataformas, as pontes, as faxinas, as falsichas, as carretas, ou petrechos, e instrumentos dos trabalhadores, e tudo o que havia combustivel nas fortificaçoens em que se andava trabalhando. Ali estiverão até 7 em que se fizerão à vela sem fazerem outro mal no Paiz. e so differão por derriam aos Camponezes que cuydassem muyto em cultivar bem as suas vinhas que elles teriam cuydado de as vir vendimar.

Esta esquadra era composta de 7 naus de linha, 3 Fragatas, e huma Charrua. As naus sam o *Ramilies* de 90 peças o *Real Forze*, e o *Real Guilhelmo* de 100 Canhoens cada huma. O *Torbay* de 74 o *Bedford* de 70. O *Intrepido* de 64 e o *Windfor* de 60. Quando esta esquadra entrou na Bahia da *Rochella* se achavaõ nella furtas cinco Naus de guerra, e 4 Fragatas do Rey o *Florecente* o *Dragam*, a *Sphinge*, o *Atrevido*, e o *Winjen* mas como naõ estavaõ em estado de resistir a forças taõ superiores se refugiaraõ com toda a pressa no Rio Charento entre *Fouras*, e Ilha *Madama*; e se atravessaraõ de maneira que pudessem impedir a entrada aos Inimigos, se intentassem forçar a passaje. Tambem em *Rochefort* se fizeraõ disposiçoens para offenderem por todos os meynos possiveis as Naus Inglezas se naõ houvessem prevenido o effeito com a sua retirada. As Chalupas Artilheiras *Anguia*, e *Ventura* armadas cada huma com hum Canhaõ de 24 e commandadas a primeira por Monfr. de Kargarron, a 2 e por Monfr. de *Camiran* Alferes de alto bordo incomodaraõ muyto a Nau Ingleza a *Intrepida* que tinha tocado no Banco de *Boyard*, e esperava a marè cheya para poder livrar-se delle, e poderiaõ destrui-la de todo se a nau *Windfor*, e algumas das Fragatas Inimigas naõ houvessem concorrido para a livrarem.

O Conde de *la Marche*, filho do Principe de *Conti*, alcançou do Rey a permissaõ de ir fazer a Campanha deste anno, no exercito do Conde de *Clermont*, e se acha já prou-

to a partir. Dizem que a mayor parte das tropas que estavaõ destinadas para formar hum acampamento em *Flandres*, se irãõ ajuntar com o mesmo exercito. Levantouse hum Regimento novo para serviço de França no Bispado de *Basileu*, que terá o mesmo numero de Companhias e homens, que os outros Regimentos *Esquizaros* e deu Sua Magestade o Commandamento delle ao Barão de *Eptingen*, Primo do Bispo Principe daquella Diocesi, que he Cavaleiro Comendador da Ordem *Theutonica*, Gram Marechal hereditario do mesmo Bispado, que já tem servido com distincam em França, e em Alemanha.

*Marselha 31 de Março*

**M**onfr. *Duquesne* sahiu de Toulon por ordem da Corte por Commandante de huma esquadra de guerra para ir reforçar Monfr. *de la Clue* que se acha com a sua em *Cartagena* por se não arriscar a encontrar-se com outra mais poderosa de Inglaterra que pretende embarassar lhe a passagem do Estreito. Andou tres dias bordejando sem poder entrar naquelle porto, e neste tempo teve a infelicidade de encontrar a 27 do mez passado com 14 naus de guerra Inglezas que andavaõ cruçando no mesmo sitio. Como a sua esquadra era pequena porque só constava de tres naus, e huma Fragata a saber a *Fulminante* de 80 Canhoens o *Orpheo*, e o *Oriflammo* de 60 cada huma, e a Fragata *Pleyada* de 30, e assim senaõ achava em estado de combater com forças taõ superiores, cuydou em evitar o conflito retirandose, e a Fragata se salvou servindose de todas as velas para ganhar Toulon, onde entrou a 5 do corrente. O *Fulminante* se retirava combatendose com tres naus Inimigas mas foi obrigado a rēderse. O *Orpheo* se combateu valerosamente com duas, mas teve a mesma infelicidade. A *Oriflammo* ponde livrar-se do combate, e se entende que ou ganhou a Costa de *Barbaria*, ou entrou em *Malaga*.

Aqui se recebeu avizo de que a nossa Fragata *Rosa*, que joga 24 peças se apoderou de huma Ingleza de 30 e a conduziu a *Malta*. He mais sensível ainda que a perda destas duas Naus o embaraço em que se acha Monfr. *de la Clue* de não poder sair do Mediterraneo para ir levar a *Luisburgo* os importantes socorros, que se lhe mandaõ para a sua defensa; e es-

ta falta poderá ser occasião da sua entrega; ainda que de outros portos nossos tem sahido muytas esquadras pequenas comboyando Soldados, e muniçoens para aquella Praça que talvez haveraõ chegado a tempo, que fação desvanecer o projecto dos Inimigos.

He voz geral nesta Cidade que em Catalunha se tem resolvido ajuntar hum corpo de 30U homens de tropas Hespanholas, o qual com permissão de Sua Magestade Christianissima marchara pela Provincia de Languedoc, e atravessará a de Provença. Huns dizem que para passar a Alemanha outros que a Italia, e ainda que muytas pessoas reputaõ huma noticia taõ consideravel sem fundamento, outras insistem em que o tem pelas noticias que se recebem de Barcelona das muytas levas de reclutas, e preparaçoens que se fazem, e dos muytos Marinheiros que se a listaõ, que anunciaõ certamente a marcha de hum corpo de tropas, e a sahida de huma esquadra Hespanhola. O tempo vereficará o objecto destas disposições, e brevemente nos dirá o que se deve cre, porque vamos entrando na estação, em que as operaçoens manifestos projectos dos Cabinctes. Tambem se discorre variamente sobre os motivos que pode haver para mandar a nossa Corte reforçar o corpo de tropas que tem na Ilha de *Corsega*.

P O R T U G A L *Santarem 26 de Abril*

**H**Avendo padecião huma grande ruina no fatal dia do primeiro de Novembro do anno 1755. o templo dedicado ao Santissimo Milagre, que nesta Villa se conserva desde o anno de 1266 em que succedeu, se levou este Sagrado monumento com huma devotissima procissão para a Igreja do Conservatorio das Capuchas, onde ficou depositado no dia 3 de Novembro do mesmo anno em quanto senaõ repayrava da ruyna recebida o seu proprio templo, mas havendo-se trabalhado na sua reedificaçãõ com ardente zelo, e posto na perfeiçãõ dezejada, se dedicou para a sua trasladaçãõ com licença do Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardial Patriarca o dia de quinta feira 20 do corrente, mas embaralhando esta funçãõ a copiosa chuva que nelle houve, se deferiu para a festa feira 21 em que foi reconduzido com huma solemne, vistosa, e devotissima procissão que acõpanharaõ todas as **Cõmunidades regulares, e seculares, Senado da Camara, Cabido,**

bião, e todos os Ministros de justiça desta Villa. Expouse manifesto no seu trono à veneração dos fieis, e se celebrou este acto com hum triduo festivo da mayor pompa.

*Lisboa 25 de Mayo*

**N**A Junta do Comercio destes Reynos se apresentaraõ por falidos de credito *Antonio Domingues da Silva*, que negociava em louça da India em 13 de Abril proximo passado: *Manuel da Luz*, Mercador de sola, e coiros em 5 de Mayo; e *Domingos Nogueira de Aguiar*, q negociava em Assucares em 17 do corrente.

Faleceu nesta Cidade no seu Convento de S. Frãcisco de Xabregas da S. Provincia do Algarve no dia 8 de Abril em idade de 58. annos, e 40. de Religioso o Muyto R. Padre Fr. Joaõ de N. S. natural de Aldeagavinha Pregador Apostolico Qualificador do Santo Officio, e Chronista da sua Religiaõ Varaõ de muitas letras, e virtudes, e sumnamente zeloso da salvaçaõ das almas. Autor do livro intitulado Arco celeste para reconciliar as almas com Deus, naõ sò muy conhecido nesta Corte pelos seus continuos Sermões de missaõ mas com o cognome de Poeta por se haver destinguido muyto pelas suas composições nas Academias. Succederaõ na sua doença, e morte muytas cousas dignas de ponderaçãõ. Quando pelas quatro horas da tarde se quiz proceder ao seu enterro foi taõ grãde o concurso do povo, e a ancia com q queria reliquias suas que foi preciso recolherem à lâchritia o seu corpo, e vestirem-lhe 3 habito com que foi sepultado no Claustro do mesmo Convento. A Irmandade de N. S. Mãe dos homẽs, q elle havia introduzido, e fundado na mesma Igreja, no anno de 1742 lhe celebrou nella exequias solemnes com grãde pompa, e magnificencia de que corre impressãõ huma relaçaõ.

#### A D V E R T E N C I A.

*Despacharaõ se na Alfandega hũas pedras curiosas de marvore, nas quales sãõ penetradas, e encorporadas todas as sortes de cores as quales senãõ tiraõ como se fossem naturaes; e estas pedras sãõ samente a mostras, e reprezẽtaõ Pelloas, flores, frutos, e animaes: toda a pessoa q quizer cõprar estas ou semelhãtes, conforme o molde e debuxo q der se lhe mãdaraõ vir, pode se representar naquelles marvores todas as historias da Escriptura S. como tãbẽ pedras para plateyas de Igreja e para Pulpitos, Altares, e frontoes; quem quizer ver ou comprar as ditas q se despacharaõ, poderã hir à bica grande bindo do Palacio do Senhor Lazaro Leitaõ para baixo à man. esquerda a primeira porta grande.*